

ANEXO B

PARTICIPANTES DAS REUNIÕES | 1956, 1957, 1958¹

EQUIPE

Aderbal Nogueira Lima

Antônio Inácio de Melo

Arnaldo Rocha

Áurea Gonçalves

Edite Malaquias Xavier

Edmundo Fontenele

Elza Vieira

Ênio Santos

Francisco Cândido Xavier

Francisco Gonçalves

Francisco Teixeira de Carvalho

Geni Pena Xavier

Geraldo Benício Rocha

Gil de Lima

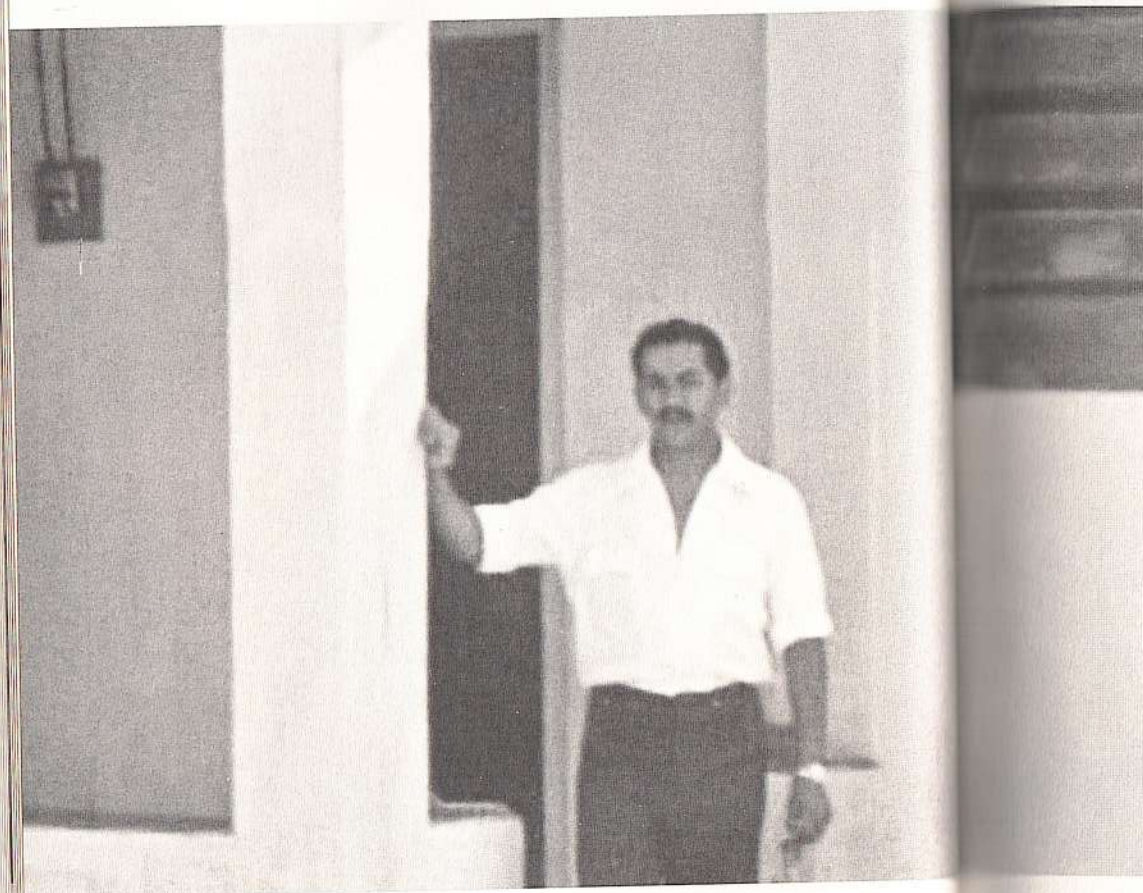
Hélio Coscarelli

Laura Nogueira Lima

Lucília Xavier Silva

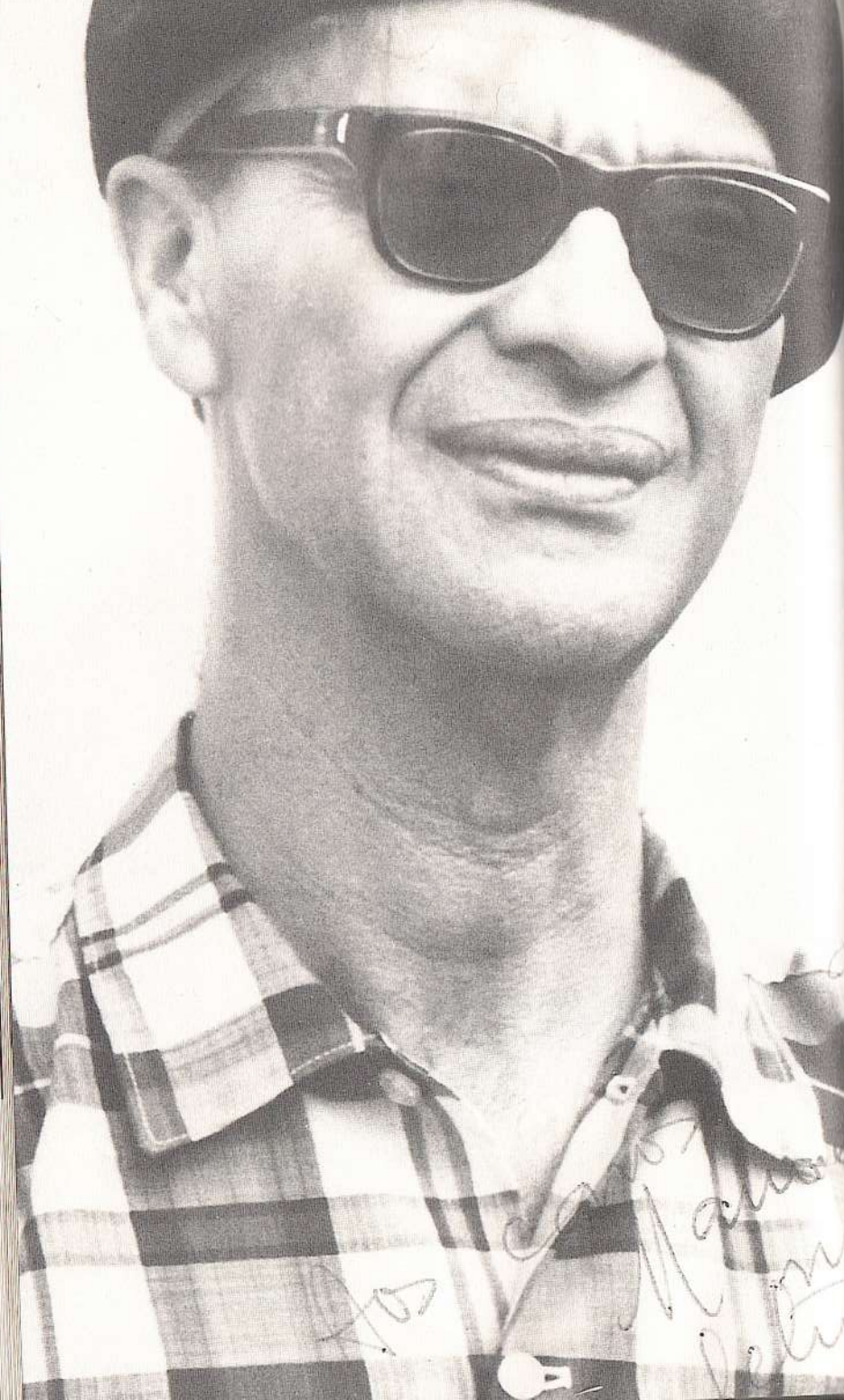
Waldemar Silva

Zínia Orsine Pereira



Arnaldo Rocha na entrada do Centro Espírita Meimei.

¹ Os nomes que aparecem registrados neste volume foram padronizados para efeito de composição da obra, diferentemente da sua figuração nos originais datilografados.



Francisco Cândido Xavier – O maior médium de todos os tempos, Chico Xavier, como ficou conhecido, considerava-se um “cisco de Deus”.



Arnaldo Rocha – Nasceu em 29 de agosto de 1920 e desencarnou em 29 de outubro de 2012. Gerente de Vendas da Belgo Mineira, foi marido de Meimei (Irma de Castro Rocha, nascida em Mateus Leme, Minas Gerais, em 1 de outubro de 1922 e desencarnada em Belo Horizonte, em 22 de outubro de 1946) e fundador do Grupo Meimei, junto de Chico Xavier e amigos. Casou-se em segundas núpcias no ano de 1956 com **Neuza Tófani Rocha**, nascida em 4 de março de 1933 e desencarnada em 5 de maio de 2007.

Geraldo Benício Rocha – Conhecido como "Major", era irmão de Arnaldo Rocha. Foi proprietário da Livraria e Papelaria Aliança, em Belo Horizonte, e casado com **Luiza**. Ambos já desencarnaram. Teve uma participação expressiva no Grupo Meimei, sendo um de seus presidentes. Na foto, o casal está na companhia de Armando e Dalva Rocha Lucciola, à sua direita, na casa de Chico Xavier, em Uberaba.



Francisco Teixeira de Carvalho – Natural de Cachoeira dos Macacos, Minas Gerais, nasceu em 21 de dezembro de 1911 e desencarnou em 4 de setembro de 1982. Trabalhou na Fábrica de Tecidos Cachoeira Grande em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, na função de Encarregado de Produção. Casou-se em 1947 com **Cidália Xavier de Carvalho**, nascida em 1 de dezembro de 1923, que também trabalhou na Fábrica de Tecidos e era irmã de Chico Xavier, e frequentadora do Grupo Meimei.

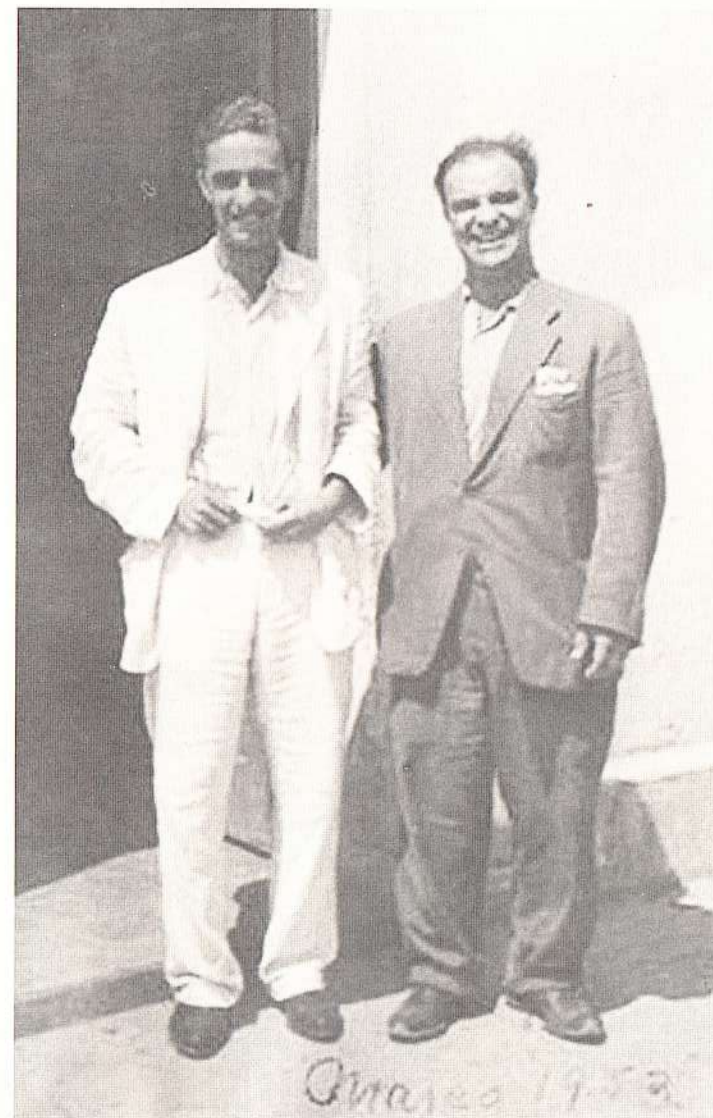




Ênio Santos – Procedente do Espírito Santo. Sua atividade doutrinária desenvolveu-se no Grupo Meimei, da cidade de Pedro Leopoldo, e no Lar de D. Conceição, que abriga crianças necessitadas, instituição que procurava ajudar. Filho de Ageu Pinto dos Santos e de Eleonora Santos. Viveu grande parte de sua juventude no Asilo Deus, Cristo e Caridade, em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, fundado e dirigido pelo português Jerônimo Monteiro, abnegado seareiro espírita. Era um estudioso da Doutrina Espírita, o que o fazia seguro e equilibrado em suas dissertações. Na foto, com Arnaldo Rocha.



Edite Malaquias Xavier – Cunhada de Chico Xavier, esposa de **André Luiz**, irmão de Chico Xavier, nascido em 27 de dezembro de 1917. Casaram-se no ano de 1943. Ambos já desencarnados. Abaixo, Chico Xavier com André Luiz.





Geni Pena Xavier – Cunhada de Chico Xavier, esposa de **José Xavier**, desencarnado em 1939. Já desencarnada. Na foto abaixo, Chico Xavier e José Xavier em 1935.



Elza Vieira – Comerciária, integrou-se ao Grupo Meimei em sua fundação, permanecendo em trabalho ativo até o início dos anos 2000. Conquistou o apelido de “Garantia” por sua assiduidade. Participou também das atividades do Centro Espírita Luz, Amor e Caridade de Belo Horizonte até a sua desencarnação, em 2013.

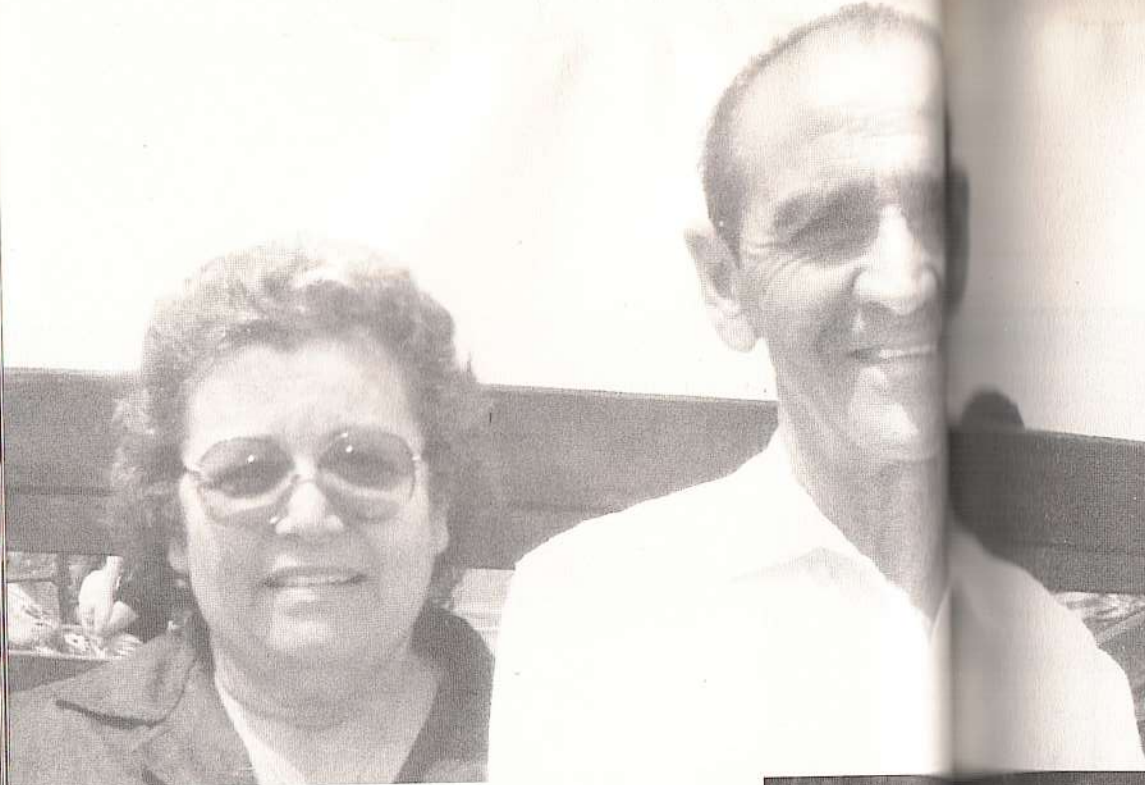




Hélio Coscarelli – Casado com **Nydia Coscarelli**, fotógrafo de Belo horizonte, bem conhecido na década de 50, atuando na Praça Sete. Posteriormente, o casal transferiu-se para a cidade do Rio de Janeiro, onde residiu até a desencarnação. Na foto, com Arnaldo e Neuza.

Waldemar da Silva e Lucília Xavier Silva – Ela era irmã de Chico Xavier, ele era funcionário da Ferrovia Paulista S/A (Fepasa). Casaram-se em 1947. Também conhecido como Pachequinho, foi o responsável pela transcrição das gravações, datilografando as mensagens desta obra. Ambos já desencarnados.





Francisco e Áurea Gonçalves – Casados, comerciantes no ramo frigorífico em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Ambos já desencarnados.

Aderbal e Laura Nogueira Lima – Casados, espíritas de Belo Horizonte, Minas Gerais. Aderbal nasceu em 24 de julho de 1913, desencarnando em junho de 1970. Seu primeiro contato com o Espiritismo ocorreu na União Espírita Mineira, à época de Camilo Chaves. Simultaneamente, abraçou tarefas doutrinárias no Centro Espírita Célia Xavier, do qual foi um de seus fundadores. Laurinha, como ficou conhecida no Grupo Meimei, nasceu em 6 de março de 1924 e dos frequentadores do Centro, juntamente de Cidália Xavier, é a única encarnada.





Nélio Cerqueira Gonçalves – Coronel, era o comandante-geral da Polícia Militar no governo de Juscelino Kubitschek. Voluntarioso e obstinado, tomou a peito a tarefa de modernizar a corporação. Deu corpo às transformações ditadas pelo advento da influência norte-americana do pós-guerra, que suplantou o domínio do modelo francês, até então predominante nas Forças Armadas e nas polícias militares. Escreveu a obra intitulada *J Kasos e Kasos sem J*, sobre Juscelino Kubitschek. Ele é citado por Arnaldo Rocha no livro *Mandato de amor*, da organização de Geraldo Lemos Neto (UEM, 1992, p. 39-71). Na internet, encontramos a seguinte legenda para a foto ao lado: “Juscelino, após renunciar ao governo de Minas, usando o uniforme de coronel da Polícia Militar, é reintegrado na corporação pelo seu comandante, Coronel Nélio de Cerqueira Gonçalves”. Foi casado com **Eunice**, também frequentadora e da equipe do Grupo Meimei.

Antônio Inácio de Melo – Consta da história da Escola Estadual Antônio Inácio, localizada no município de Feira Nova, área periférica urbana em Pernambuco. A origem de seu nome está ligada a uma homenagem prestada a ele por ter sido o doador do terreno para a construção do educandário no ano de 1967.

Edmundo Bezerril Fontenele – Engenheiro e professor da Universidade Federal de Belo Horizonte (UFBH), casado com Raimunda Queiroz Fontenele. Publicou os livros de arquitetura *Construção de edifícios*, em 1967, e *O Aleijadinho na Serra da Piedade*, com fotos de Marcos Mazzoni.

Gil de Lima – Professor, ingressou no Grupo Meimei a partir de 13 de fevereiro de 1958, permanecendo assíduo até o final destes registros.

Zínia Orsine Pereira – sócia-fundadora do Grupo Espírita Manoel Felipe Santiago. Segundo pesquisa feita por Eny Braga Pacheco Araújo e Maria Luiza Figueiredo Moretzohn, encontramos a seguinte informação: "A festa de inauguração da primeira sede própria (provisória) do Grupo Espírita Manoel Felipe Santiago aconteceu no dia 20 de abril 1947, com a presença de numerosa assistência, inclusive de representantes de várias entidades espíritas da capital. Representando a União Espírita Mineira, o seu presidente, Dr. Camilo Chaves, dirigiu os trabalhos, agradecendo ao Pai por termos mais uma casa espírita. A Sra. Zínia Orsine contou, então, a história da casa (...)"

VISITANTES

Alcides de Castro

Álvaro

Alvina Pereira

Antônio Cordeiro de Albuquerque

Arthur da Silva Araújo

Carlos Torres Pastorino

Cecília Pinheiro Dias

Corina Novelino

Dayse Pastor Almeida

Delacir de Oliveira

Elba de Castro

Esmeralda Bittencourt

Hélio Albuquerque Porciúncula

Henrique Fragoso Dias

Horizontina de Oliveira

Ismael Gomes Braga

Izaura Garcia

João Cândido Xavier

Joaquim Alves

José Gonçalves Pereira

José Lemos de Oliveira

Lauro Pastor Almeida

Leopoldina Guimarães

Luiz Peduto

Manoel Ferreira dos Santos

Maria Cândida Correa e Castro

Maria da Cruz
Maria Pereira dos Santos
Neuza Tófani Rocha
Olga Peduto
Ovídio
Paulo
Santinônimo Vieira Machado
Ursulina
Waldo Vieira
Yvonne do Amaral Pereira

Yvonne do Amaral Pereira – Nascida a 24 de dezembro de 1900, em Valença, no Estado do Rio, foi uma das mais respeitadas médiuns brasileiras, autora de romances mediúnicos bastante conhecidos entre os espíritas. Desencarnou em 9 de março de 1984, na cidade do Rio de Janeiro. Dedicou-se por muitos anos à desobsessão e ao receituário mediúnico homeopático.





Ismael Gomes Braga – Seu trabalho na Federação Espírita Brasileira foi de grande importância, onde assumiu diversos cargos na área espírita e esperantista. Publicou e traduziu diversos livros. No *Reformador*, publicou artigos com vários pseudônimos e elaborou dicionários Português-Esperanto e Esperanto-Português para facilitar o aprendizado da língua. Participou ativamente de eventos do movimento espírita e esperantista, dentre eles o VIII Congresso Brasileiro de Esperanto, em Recife, em 1952, cuja abertura, realizada na Federação Espírita Pernambucana, foi totalmente falada em Esperanto, sendo ele seu orador oficial, para a qual dissertou sobre o tema “Os últimos serão os primeiros”. Em mensagem psicografada por Chico Xavier à época, dirigida a ele, Emmanuel conclama os espíritas a trabalharem em prol do Esperanto: “Sim, o Esperanto é lição de fraternidade. Aprendamo-lo para sondar, na Terra, o pensamento daqueles que sofrem e trabalham noutros campos. Com muita propriedade digo ‘aprendamo-la’, porque somos também companheiros vossos que, havendo conquistado a expressão universal do pensamento, vos desejamos o mesmo bem espiritual, de modo a organizarmos, na Terra, os melhores movimentos de unificação.”

Esmeralda Bittencourt – Nascida a 28 de setembro de 1888, em Minas Gerais. Conheceu o Espiritismo quando foi morar no Rio de Janeiro, e através de Aura Celeste, fundadora do Asilo Espírita João Evangelista. Face à desencarnação dos filhos, viveu uma vida de grandes tribulações, mas como professora dedicou-se intensamente à educação. De acordo com depoimento de Yvonne Pereira no livro *Pelos caminhos da mediunidade serena* (Lachâtre, 2006): “(...) Estávamos, então, na residência de Chico, onde, na sala, conversávamos com Esmeralda Bittencourt, de quem ele era muito amigo, e a qual havia perdido dois filhos em circunstâncias trágicas. Chico consolava-a muito. Foi quanto recebeu para D. Esmeralda uma comunicação do filho que havia falecido, depois que escreveu alguma coisa que passou às minhas mãos, dizendo tratar-se de um soneto de Antero de Quental, a mim endereçado. ‘Diz ele’, continuou o Chico, ‘que quando se deu o seu suicídio em Lisboa, ele era mocinho e recorda-se muito dos comentários da sociedade a esse respeito... (...)’”.

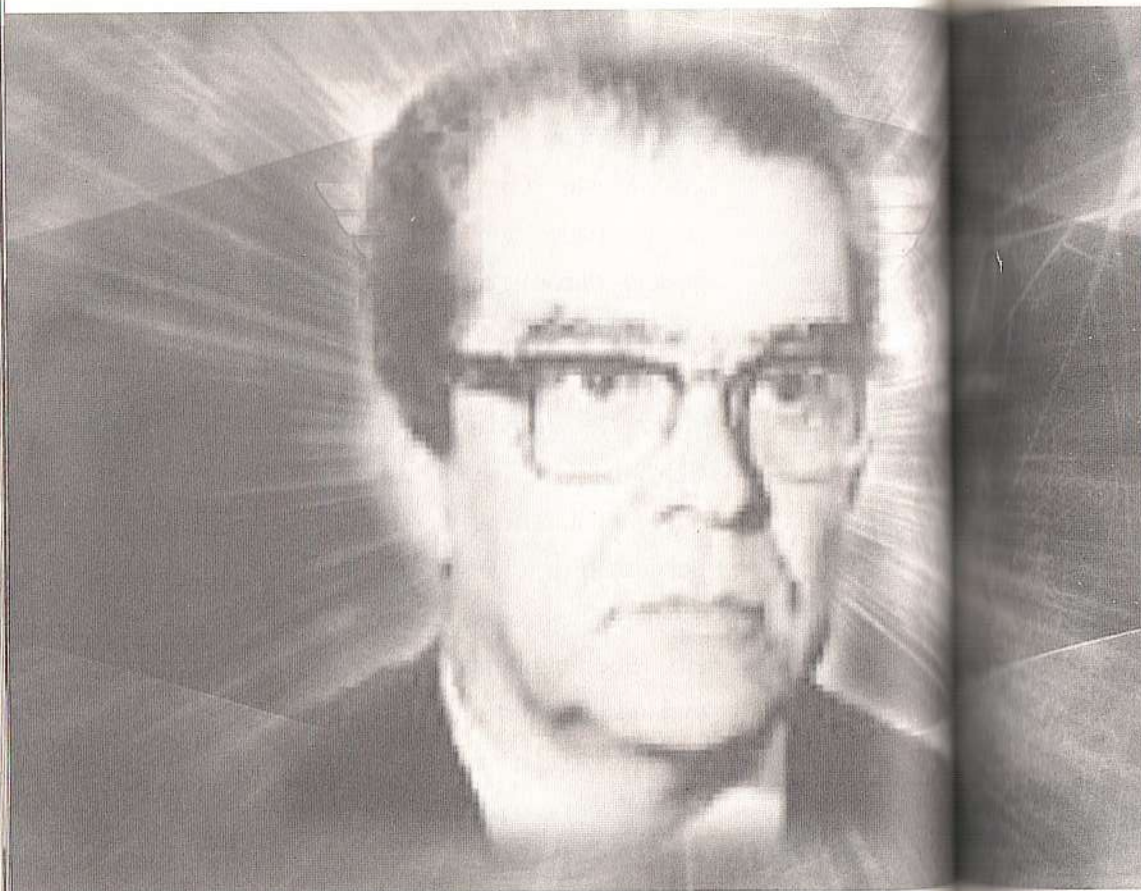




José Gonçalves Pereira - Nascido em São José do Barreiro, Vale do Paraíba, São Paulo, em 14 de junho de 1906. Casou-se com Luíza Miranda (nascida em 18 de maio de 1911 e desencarnada em 25 de agosto de 1989). Participando ativamente da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp), José Gonçalves foi nomeado diretor do Departamento de Assistência Social da entidade, em 1949, pelo então secretário-geral o Comandante Edgard Armond. Foi diretor da Casa Transitória Fabiano de Cristo, de São Paulo. Em uma das visitas que fez a Chico Xavier, José Gonçalves notou que um grupo de jovens copiava, em cadernos escolares, mensagens psicografadas e trechos dos livros de Allan Kardec. O motivo era a dificuldade de terem acesso aos livros impressos, então caros e raros. Para amenizar a situação, José Gonçalves criou, em 18 de abril de 1953, o grupo "Os Mensageiros", com a finalidade de distribuir mensagens espíritas impressas. A impressão e a distribuição do material foi inicialmente custeada por ele próprio, mas aos poucos se juntaram outros colaboradores e o grupo existe até os dias de hoje, tendo já atingido a marca de 1 bilhão de mensagens distribuídas para o mundo todo.



Waldo Vieira – Nascido a 12 de abril de 1932, em Monte Carmelo, Minas Gerais. Médico, pós-graduado em Plástica e Cosmética em Tóquio (Japão), graduado em Odontologia pela Universidade de Uberaba, Minas Gerais. Em 1955, ainda estudante de Medicina, conheceu Chico Xavier. Nas décadas de 1950 a 60 trabalhou com Chico na Comunhão Espírita Cristã, casa espírita que fundaram em Uberaba, o que resultou na publicação de diversos livros mediúnicos e estudos espíritas. Desligou-se da Comunhão Espírita Cristã em 1966, transferindo-se para o Rio de Janeiro, tornando-se dissidente do Espiritismo e se dedicando à projeciologia. Na foto, Waldo Vieira está entre Chico Xavier e o professor Herculano Pires.



Carlos Juliano Torres Pastorino - Nascido no Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1910 e desencarnado em Brasília, a 13 de junho de 1980. Ex-padre, dedicou-se ao estudo da Doutrina Espírita e da fenomenologia mediúnica. Autor do maior *best seller* de autoajuda no país, o opúsculo *Minutos de sabedoria*. Doador do gravador que possibilitou a gravação das reuniões do Grupo Meimei.